

RESUMO

Esta pesquisa, de caráter qualitativo, foi realizada com o objetivo de compreender o processo de trabalho dos militares que servem a bordo de navios operativos da Marinha do Brasil e seus impactos na saúde e na vida social. A abordagem metodológica seguiu duas etapas: a realização de entrevistas e a pesquisa documental. Em relação aos impactos na saúde, dentre as dificuldades apresentadas as que mais se destacaram foram a cinetose e o mal do desembarque devido às condições do mar, os riscos de acidentes, a habitabilidade do navio, a ausência da família e a rotina cansativa. Os militares embarcados sinalizaram também como pontos negativos relacionados à saúde, o ambiente insalubre, as atividades de risco, a inalação de gases dos combustíveis, o contato com solventes, os ruídos do navio, o ambiente tenso e o transporte de pesos. Em relação ao acometimento de doenças, dos 15 militares entrevistados 2 relataram ter perda de audição; 2, hérnias de disco; e 2, distúrbios musculoesqueléticos. Além desse grupo, somente em um navio identificaram-se quatro militares que precisaram se afastar das atividades operativas por comprometimento da saúde mental, destacando-se os episódios depressivos e os transtornos mentais e comportamentais devido ao uso do álcool. A pesquisa confirmou importantes impactos na vida social dos militares, caracterizados principalmente pelas ausências em eventos sociais domésticos, simbolicamente importantes, e pela escassa comunicação com o meio social mais amplo, que gera dificuldade em manter amigos de infância ou mesmo a aproximação com pessoas que não fazem parte do ambiente de Marinha; isto se deve à intensa rotina de trabalho em uma instituição totalizante. O estudo apontou que esse fato pode trazer prejuízos, como sentimentos de perda da identidade social, isolamento e inutilidade, num período sensível de suas vidas - a aposentadoria - quando esses sujeitos retornam à convivência mais intensa com a família e com a sociedade mais ampla. O presente estudo não pretende esgotar essa discussão, mas apenas evidenciar a importância dos assuntos nele apresentados e discutidos. Espera-se que as questões aqui levantadas ensejem novos esforços científicos sobre a temática, o que poderá contribuir para o planejamento, a execução e o aprimoramento de projetos voltados ao pessoal embarcado.

Palavras chave: Marinha do Brasil, Militares, Saúde, Doença, Confinamento, Vida Social.

ABSTRACT

This qualitative research was conducted in order to understand the working process of the military who serve aboard Navy vessels operating in Brazil and its impacts on their health and social life. The methodological approach followed two steps: interviews and documentary research. Regarding the impacts on health, amongst the difficulties presented, those which stood out were the motion sickness and Mal de Debarquement Syndrome due to sea conditions, the risk of accidents, habitability of the vessel, the absence of the family and the tiring routine. On-board military also signaled as downsides related to health: unhealthy environment, risky activities, inhalation of fuel gases, contact with solvents, noises on the vessel, the tense environment and transport of weight. Regarding the involvement of disease, 2 out of the 15 respondent military reported having hearing loss; 2 herniated discs; and 2, musculoskeletal disorders. Apart from this group, in only one vessel, four soldiers who had to move away from operating activities for mental health impairment, especially depressive episodes and mental and behavioral disorders due to use of alcohol were identified. The survey confirmed important impacts on social life of the military, mainly characterized by the absence in domestic social events symbolically important and scarce communication with the broader social environment, which is characterized by difficulty in maintaining childhood friends or even interaction with people who are not part of the Navy, due to intense work routine in a total institution. The study pointed out that this may bring losses such as feeling of loss of social identity, isolation and worthlessness in a sensitive period of their lives - retirement - when those militaries return to a more intense interaction with their families and the surrounding society. This study does not attempt to finish off this discussion, but only to highlight the importance of the issues presented and discussed. It is hoped that the issues raised in this research encourage new scientific efforts on the theme, which may contribute to the planning, implementation and improvement of projects aimed at the on-board crew.

Keywords: Brazilian Navy, Military personnel, Health, Disease, Confinement, Social Life.